

101

INFLUÊNCIA DA COMPLEXAÇÃO COM β -CICLODEXTRINA SOBRE A CINÉTICA DE LIBERAÇÃO DA CARBAMAZEPINA A PARTIR DE MATRIZES POLIMÉRICAS. *Clarissa R. Xavier, Letícia S. Koester, Valquíria L. Bassani* (Departamento de Produção e Controle de Medicamentos – Faculdade de Farmácia – UFRGS).

A complexação de carbamazepina (CBZ) com β -ciclodextrina (β CD) apresenta-se como uma possibilidade de modular a dissolução do fármaco a partir de matrizes poliméricas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a cinética de liberação de CBZ a partir da matriz de hidroxipropilmetilcelulose (HPMC). A complexação da CBZ com β CD foi avaliada através de estudos de solubilidade de Higuchi e Connors (1965), em meio aquoso, por dois dias a 37 °C, na proporção 1:0,5; 1:1; 1:2 e 1:3 de CBZ: β CD. Ao final deste período as suspensões foram resfriadas, filtradas e doseadas por espectrofotometria no UV. A proporção 1:1 foi escolhida e produzida em maior quantidade visando a obtenção de uma dispersão sólida contendo CBZ complexada com β CD, através de secagem por aspersão da solução pré-filtrada. Esta dispersão foi posteriormente misturada a uma matriz polimérica de CBZ em HPMC, de forma que cada fase, polimérica e complexo, contribua com 50 % da dose final de fármaco. Esta mistura foi comprimida diretamente, através de pesagem individual da mistura. Os resultados das complexações demonstraram um incremento quase linear de até 15 vezes a solubilidade da CBZ. O perfil de dissolução destes comprimidos será comparado ao de comprimidos contendo misturas de composição semelhante à descrita, mas que serão obtidas totalmente por mistura simples. É prevista a realização de uma análise mais aprofundada do fenômeno em curso através de DSC.(Apoio PROPESQ, a partir de março 2001).